

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES E SUA IMPORTÂNCIA/INFLUÊNCIA PARA O RENDIMENTO ESCOLAR

Caroline Câmara Araújo Santos Barbosa¹, Marina Rodrigues de Oliveira²

¹Estudante do ensino médio integrado ao Agronegócio– IFTO. e-mail: carolinecasb@hotmail.com

²Orientadora. e-mail: marina.oliveira@ifto.edu.br

Resumo: O artigo visa à importância de observar a relação entre desempenho escolar e atividades extracurriculares feitas para analisar se existem vantagens destas atividades perante o rendimento escolar. Uma vez que as mesmas podem ser vistas, por parte dos estudantes, tanto como cansativas como um ponto positivo para o currículo e outros fatores. Esse artigo tem como objetivo comparar a opinião dos alunos que realizam e não realizam atividades extracurriculares, para verificar como é o rendimento escolar. Foi utilizado um questionário, com questões objetivas, possuindo respostas de múltiplas escolhas respondidas por vinte estudantes de Instituto Federal e que estudam em tempo integral, durante a semana, o questionário foi realizado no dia 14 de setembro de 2015. Os dados obtidos foram tratados a fim de caracterizar o perfil dos estudantes, com relação ao tema proposto. Independentemente das opiniões pessoais apresentadas pelos alunos entrevistados, observa-se que as atividades sendo curriculares ou extracurriculares, têm que fazer com que os estudantes estejam sempre envolvidos com a escola, sendo que, se envolvendo em circunstâncias práticas e que a presença dos pais e a dos professores possa ajudar, de forma integrada, para que os alunos tenham melhor desenvolvimento durante as atividades praticadas.

Palavras-chave: desempenho escolar, atividades extracurricular, tempo integral

1. INTRODUÇÃO

As atividades extracurriculares caracterizam-se como práticas escolares, que buscam complementar e sintonizar o currículo de um determinado curso, bem como ampliam os horizontes do conhecimento e de sua prática para além do ambiente da sala de aula e propicia a transdisciplinaridade no currículo. São componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do aluno.

Os jovens atualmente sentem-se atraídos a fazer atividades fora do horário de aula porque gostam, porque, muitas vezes, são obrigados pelos pais, ou que acham que surtirão efeitos positivos em sua carreira e entre outros. Sendo que também tem necessidade de realizar tais atividades porqueem alguns cursos da Instituição tem a obrigatoriedade de atividades complementares com carga horaria de 100 horas.

Os cursos extracurriculares são ótimos para a formação profissional dos jovens, pois participar de atividades extracurriculares valoriza o currículo, propiciando conhecimento sobre novas culturas e integram diversos tipos de pessoas. Só que o excesso de atividades extracurriculares reduz as horas de descanso e, desse modo, prejudica os estudos. Quando sobrecarregados, os adolescentes não têm os conhecimentos absorvidos de forma produtiva, o que prejudica o rendimento escolar.

De acordo com a presidente da Associação Brasileira de Psicopedagogia

As atividades complementam e enriquecem a vivência acadêmica e favorecem o processo de formação e que toda atividade cumprida dentro de um projeto pré-elaborado, seja um trabalho de estimulação cognitiva nas diferentes áreas, seja de atividades de desenvolvimento socioafetivo, traz um ganho significativo tanto no desempenho acadêmico quanto na formação geral do indivíduo. Fazem parte desses trabalhos aulas de reforço de

conteúdo programático, oficinas de artes (teatro, música, artes plásticas, dança), esportes, arte culinária, artesanatos, marcenaria e feiras culturais, entre outras atividades. (BOMBONATTO, 2013)

Por tais atividades serem importantes, os pais são fundamentais para ajudar os filhos nas escolhas das mesmas, de forma consensual, planejando-as de maneira correta, para que os menores não fiquem sobrecarregados, pois além de rotinas que têm que ser feitas, os jovens precisam de descanso.

Para um bom começo, os pais deviam observar, juntamente com os filhos, se as atividades condizem com as capacidades físicas e mentais dos jovens. Devem explicar como funcionará cada uma e estabelecer metas a serem cumpridas oferecendo novas oportunidades e motivá-los para que se dediquem mais. Os professores devem aconselhar os seus alunos a organizarem plano de estudos e estabelecerem metas que conciliem estudos e as atividades fora da sala, o que gerará maior amadurecimento e melhor desempenho, ao longo do ano letivo.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia da presente pesquisa teve, como referencial, pressupostos de abordagem qualitativa e a exploratória. A pesquisa qualitativa enfatiza o processo e seu significado e esta última é caracterizada, segundo Gil (2002, p. 43), num trabalho que envolve “a finalidade básica de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias para a formulação de abordagens posteriores”. O objetivo fora aplicar um questionário pelo qual pretendemos caracterizar a opinião dos alunos no Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *campus* Gurupi, sobre a importância / influência das atividades extracurriculares para seu desempenho escolar.

Questões como idade, sexo, suposta interferência negativa das atividades extracurriculares no desempenho escolar e realização de algum tipo de atividade extracurricular e, em caso afirmativo, quais e por quê. Vinte (20) estudantes responderam às questões – todos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *campus* Gurupi. Vale ressaltar que os pesquisados participaram com o consentimento livre e esclarecido neste processo. Os dados obtidos foram tratados a fim de caracterizar o perfil dos estudantes, com relação ao tema proposto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Existem diversos tipos de atividades extraescolares como:

Fazer qualquer tipo de atividade relacionada à arte: teatro, aulas de dança ou de música, que podem ajudar o aluno a se expressar melhor e ter mais confiança em si e conhecer novas culturas.

Iniciar pesquisas científicas, que são disponibilizadas pelas instituições, dando oportunidades aos alunos de desenvolver projetos de pesquisa sobre um tema de maior interesse e, se for aprovado, receber bolsa, o que faz a maioria dos alunos se sentir mais incentivada a pesquisar.

Praticar esportes: cria laços de integração entre vários estudantes, principalmente quando são promovidos jogos entre várias instituições de ensino e também incentiva o espírito de coletividade propiciando uma melhoria na saúde do aluno, fazendo com que o mesmo tenha mais responsabilidades, por ter que conciliar estudos e esportes.

Integrar-se ao grêmio estudantil: faz com que o adolescente conheça a escola onde estuda, tenha mais responsabilidades, aprenda a liderar e trabalhar em equipe.

Estagiário em alguma empresa: consegue fazer com que o estudante tenha um diferencial em seu currículo, adquira mais experiência profissional e, assim, consiga maior facilidade de inserção no campo de trabalho que irá atuar.

Inscriver-se em um curso de idioma e/ou em um curso de pré-vestibular: faz que o aluno tenha maior desenvoltura, em sala de aula, e aprimore os conhecimentos adquiridos nesta e faz com que possa ingressar numa faculdade, com maior facilidade.

Os resultados da pesquisa, em forma de questionário, foram analisados em forma de gráfico:

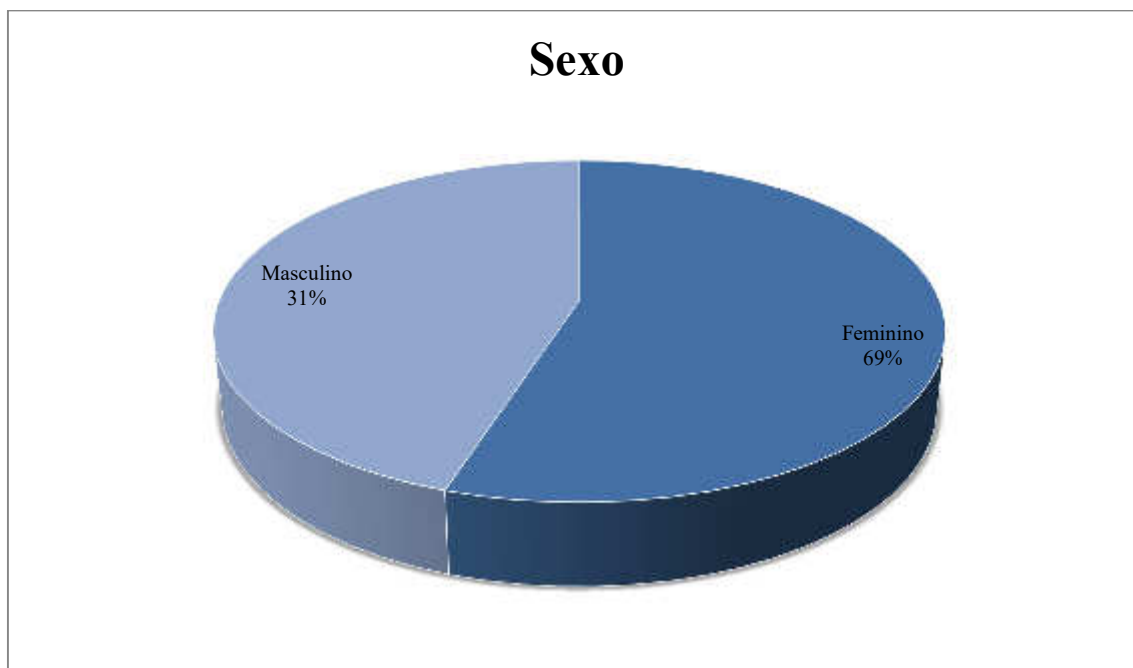


Figura I – Questão 1: Sexo

De 20 entrevistados 69% são do sexo feminino e 31% do masculino.

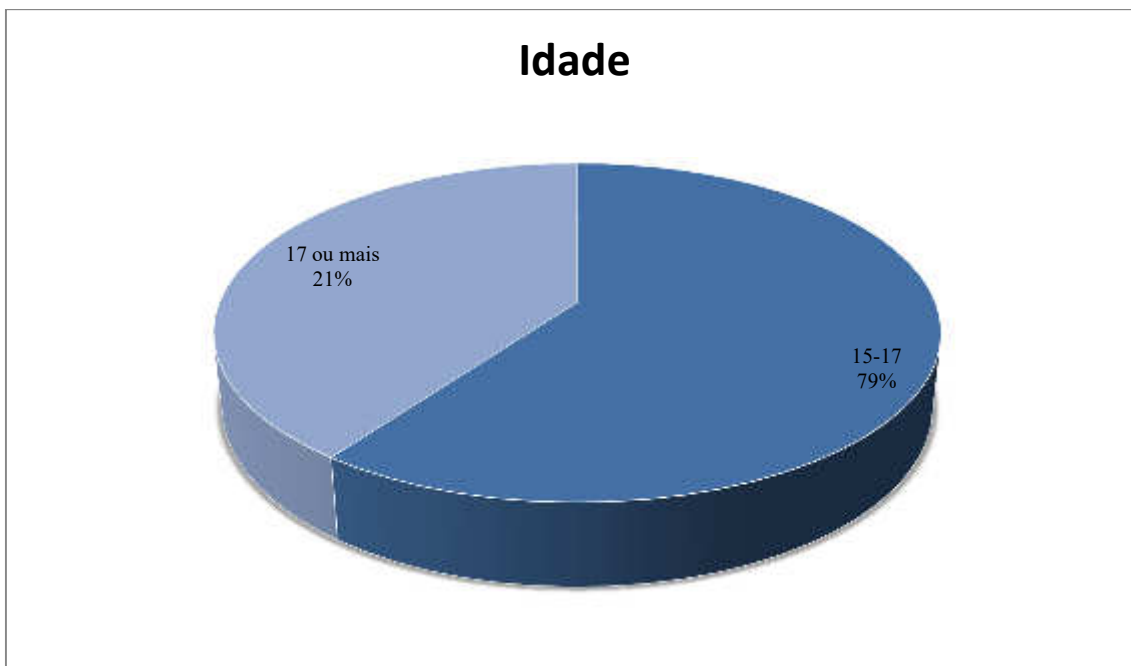


Figura II – Questão 2: Idade

Sendo 79% menores de 18 com idade entre 15-17 e 21% com faixa etária de 17 ou mais.

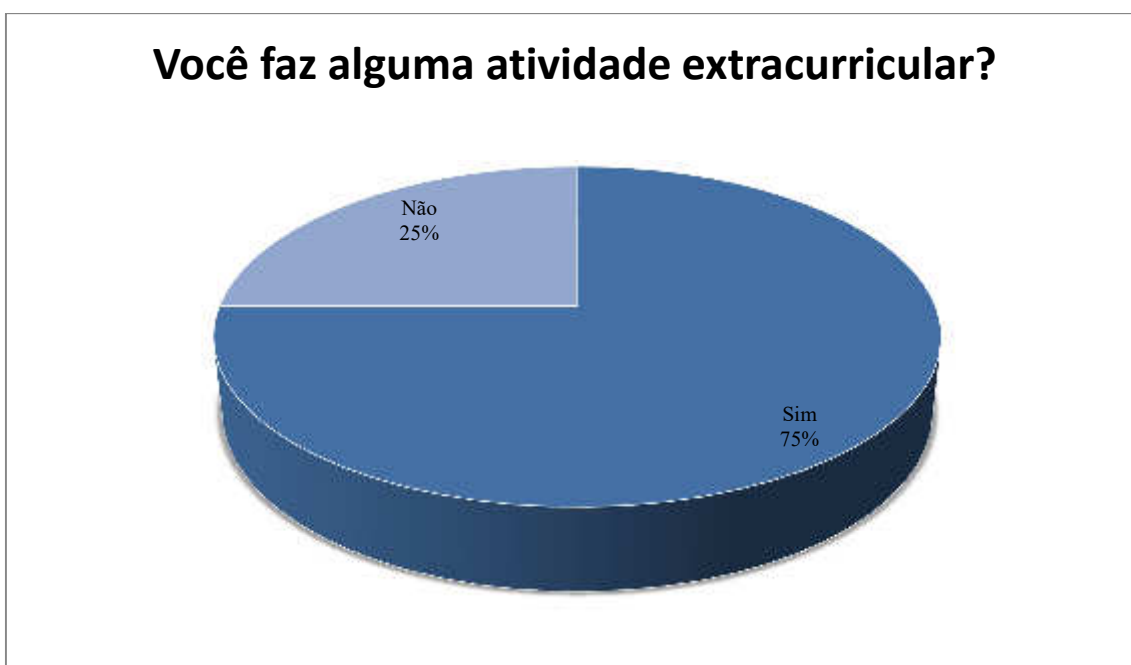


Figura III – Questão 3: Você faz alguma atividade extracurricular?

75% realiza algum tipo de atividade extracurricular, já 25% não.

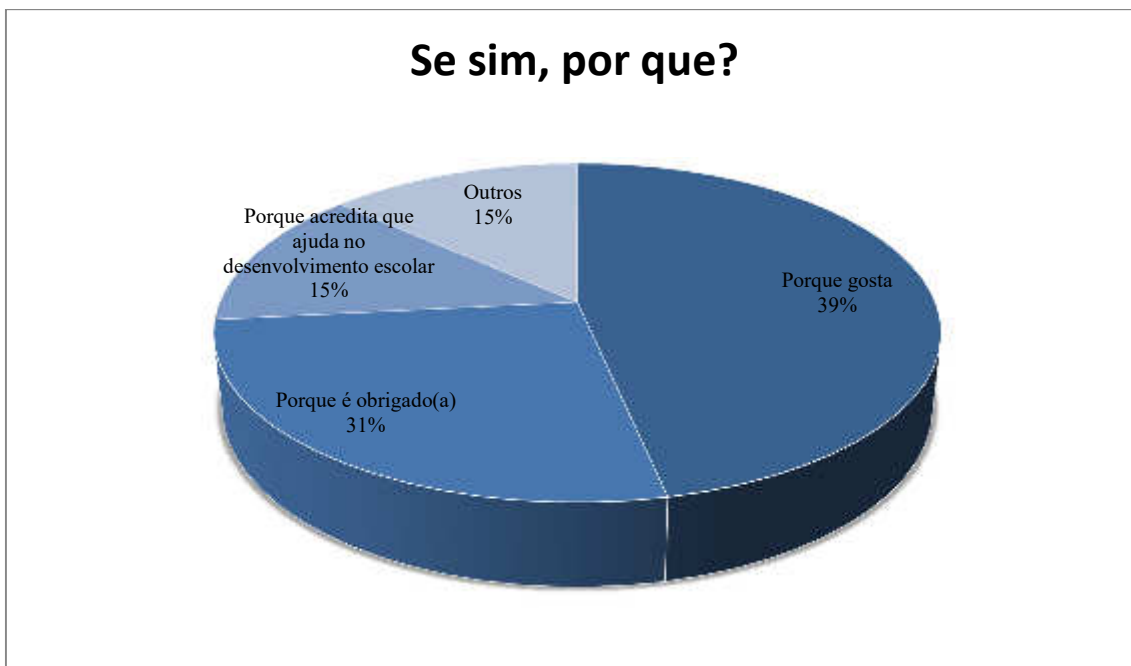


Figura IV – Questão 4: Se sim, por que?

Os 75% que fazem alguma atividade afirmam que fazem porque gostam e se sentem bem realizando, dando uma porcentagem de 39% dos participantes, já 31% faz porque é obrigado pelos pais ou até mesmo por ser uma exigência de conclusão de curso da instituição e 15% acreditam que ajuda no desenvolvimento escolar e o restante marcaram Outros ao afirmarem que faz bem a saúde.

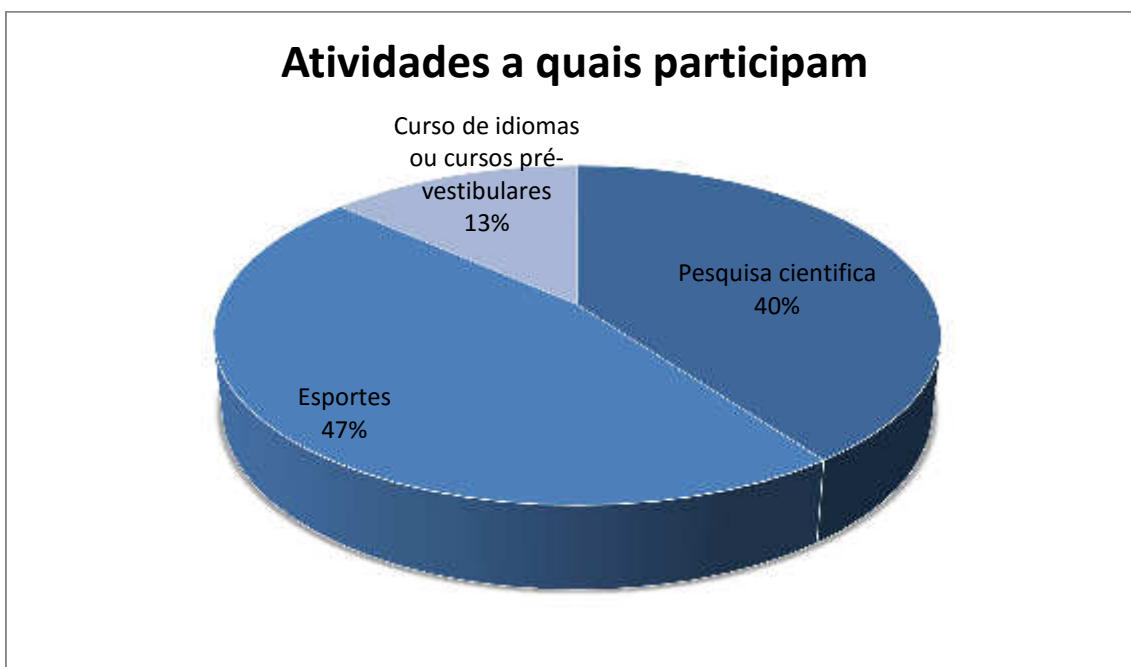


Figura V – Atividades a quais os entrevistados que marcaram sim as pergunta anterior participam

Ao responderem sim, foram questionados sobre quais são as atividades que praticam e ficaram divididos em curso de idioma ou pré-vestibulares (13%) atividades no quais servem para complementar o que foi aprendido em sala de aula, esportes (47%) que serve como um momento de integração com os demais colegas e que ajuda na melhoria da saúde ou pesquisa científica (40%) que colabora com o currículo profissional do adolescente.



Figura VI – Questão 5: Acha que essas atividades atrapalham no rendimento escolar?

No final a questão foi se concordam ou não que as atividades extracurriculares atrapalham no desempenho escolar, 35% marcou sim e 65% não, o motivo de terem concordado é que essas atividades são exaustivas pelo fato de estudarem em tempo integral e que assim se sentem desmotivados a estudarem.

6. CONCLUSÕES

Este trabalho teve como principio enfatizar a importância sobre a influência das atividades extracurriculares no rendimento escolar e também saber como tirar proveito na educação.

O que se pode concluir na pesquisa realizada a partir de uma amostra de 20 participantes é que a maioria dos alunos que participam em atividades extracurriculares, apesar de se sentirem cansados, pois a maioria as realiza após um período de aula matutino e vespertino, fazem com que o mesmo crie maiores responsabilidades perante a escola e não se sintam prejudicados no rendimento escolar.

E o apoio dos pais e professores é crucial na realização dessas atividades, pois os ajudam a se organizar e transmitem segurança na tomada de decisões.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à orientadora, Marina Rodrigues de Oliveira, por ter ajudado a desenvolver esse artigo e ao IFTO – *campus* Gurupi, que nos concedeu a oportunidade de levar nossas pesquisas um pouco mais além.

REFERÊNCIAS

BRUM, João Felipe. **Atividades extracurriculares não podem sobrecarregar as crianças.**

Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2013/11/atividades->



[extracurriculares-nao-podem-sobrecarregar-as-criancas-4346150.html](#)>. Acesso em: 13 de setembro. 2015

CAMINHOS PARA MELHORAR O APRENDIZADO. **Atividades extracurriculares.**

Disponível

em:<<http://www.paramelhoraroaprendizado.org.br/Conteudo/verbete.aspx?canal=20100701145550501160&subtema=20110419134828811340&verbete=20110419162412500041>>. Acesso

em: 13 de setembro. 2015

MATIAS, Neyfsom C. F. Escolas de tempo integral e atividades extracurriculares: universos à espera da Psicologia brasileira. **Psicologia em revista**, Belo Horizonte, Editora PUC Minas, vol.15, 2009.

SORAIA, Edelene da Silva. **Percepção da influência da prática de projetos**

extracurriculares. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos3/influencia-pratica-projetos-extracurriculares/influencia-pratica-projetos-extracurriculares2.shtml>>. Acesso em: 03

de outubro. 2015